

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DA INSERÇÃO E USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UNIDADE NEONATAL

Relatoria: roberta stephanie souza bandeira
Thays Bezerra Brasil
Cláudia Bastos da Silveira Reis

Autores: Nara Lima Pinheiro da Silva
Nayana Maria Gomes de Souza
Veridianne Vasconcelos Ponte Viana

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A terapia endovenosa é uma das mais importantes ferramentas de cuidado neonatal. O uso do cateter central de inserção periférica (PICC) se configura como opção de linha venosa duradoura e segura para garantir a terapêutica intravenosa planejada para os neonatos enfermos, oferecendo também muitas outras vantagens, incluindo baixa dos custos globais, facilidade de inserção, diminuição do estresse causado pelas múltiplas punções e riscos reduzidos de complicações em comparação a outros tipos de cateteres centrais. **OBJETIVO:** Descrever as características de inserção e utilização do PICC em neonatos internados em uma unidade neonatal federal de referência terciária do Estado do Ceará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com amostra de 918 PICC. Os dados foram coletados entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021 através de registros do impresso institucional denominado "Ficha de avaliação do PICC". As variáveis descritas pelo estudo foram: número de punções, duração do procedimento, tipo de material do cateter, quantidade de lúmens, veia em que o cateter foi inserido, localização da ponta do cateter após primeiro raio X, necessidade de tração e motivo de retirada. **RESULTADOS:** A maior parte dos cateteres foram inseridos com até duas tentativas de punção da veia (58,1%), tendo demorado o procedimento de inserção em média de 33 minutos (DP: 21,38). Em relação às características do cateter, a maioria foram de poliuretano (75,8%) e com discreta predominância dos do tipo duplo lúmen (50,5%). Em relação ao sítio de inserção, as veias basilíca (36,6%) e cefálica (16,1%) foram as mais prevalentes, sendo as veias do lado direito do corpo as mais utilizadas (64,7%). Após a inserção, a confirmação radiológica do posicionamento dos cateteres demonstrou que a maioria estava central (73,5%), não necessitando de tração. Dos que necessitaram (33%), foram em média tracionados 2 cm (DP: 0,049). A retirada programada dos cateteres ocorreu em 63,6% dos casos. Tiveram como as principais causas de remoção antecipada (25,7%) a exteriorização, ruptura, obstrução, flebite, e infiltração e/ou extravasamento. **CONCLUSÃO:** Houve sucesso de inserção do PICC com até duas punções, com utilização preferencial de cateteres de poliuretano, e alta prevalência de uso de veias basilícas e cefálicas direitas. Consequentemente, houve predominância de cateteres bem-posicionados e com alta prevalência de retirada programada.